



## RELAÇÕES NUMÉRICAS E A PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO DE CASO

NUNES, José Filipe de Quadros<sup>1</sup>; GELLER, Marlise<sup>2</sup>

Palavras-chave: Educação Matemática Inclusiva - Esquemas Protoquantitativos - Relações numéricas – Paralisia cerebral.

A pesquisa objetivou investigar como se constituem as relações numéricas de uma estudante com paralisia cerebral espática, considerando conceitos matemáticos iniciais, esquemas protoquantitativos<sup>3</sup> e situações-problema envolvendo o conceito de número. A investigação, oriunda de uma dissertação de mestrado<sup>4</sup>, foi desenvolvida na linha de pesquisa Educação Inclusiva em Ensino de Ciências e Matemática no PPGEICIM da ULBRA, contemplando um estudo de caso<sup>5</sup>. A pesquisa teve duração de um ano, acompanhando a estudante ao final do 5º ano e, em parte, do 6º ano do Ensino Fundamental. Foram desenvolvidas observações, entrevistas semiestruturadas com profissionais da escola e responsáveis, além de intervenções pedagógicas. Tais intervenções voltaram-se à construção do conceito de número, classificação e quantificação. A partir de uma análise descritiva interpretativa<sup>6</sup>, constatou-se que a estudante demonstra maior envolvimento nas atividades com materiais concretos de seu interesse pessoal. Com os esquemas protoquantitativos, observou-se que a estudante relacionava com mais segurança à representação do número por meio dos dedos das mãos. Destaca-se que foi fundamental conhecer o universo da estudante para organizar um planejamento de acordo com sua realidade. Entende-se ser necessário um aprofundamento nas pesquisas em relação à paralisia cerebral no contexto educacional, de forma a contribuir com os profissionais da educação para acolher a diversidade e trabalhar de forma mais efetiva o processo de inclusão.

---

<sup>1</sup> Universidade Luterana do Brasil, jose.nunes@ulbra.br

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGEICIM-ULBRA, marlise.geller@ulbra.br

<sup>3</sup> RESNICK, L.B.; et al. From protoquantities to number sense. **Psychology of Mathematics Education Conference**. México, jul. 1990. Disponível em:

[https://www.academia.edu/34488554/From\\_Protoquantities\\_to\\_Number\\_Sense](https://www.academia.edu/34488554/From_Protoquantities_to_Number_Sense). Acesso em: 10 ago. 2019.

<sup>4</sup> NUNES, J.F.Q. **Reflexões sobre as relações numéricas na perspectiva de uma estudante com paralisia cerebral**. Dissertação (mestrado) – Universidade Luterana do Brasil, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Canoas, 2021. Disponível em:

<http://www.ppgecim.ulbra.br/teses/index.php/ppgeicim/article/view/376/0>. Acesso em: 01 out. 2021.

<sup>5</sup> YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3.ed. Porto Alegre: 2005.

<sup>6</sup> ROSENTHAL, G. **Pesquisa social interpretativa: uma introdução**. 5. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.